

Juros: Governo gastou 66,5% do que arrecadou

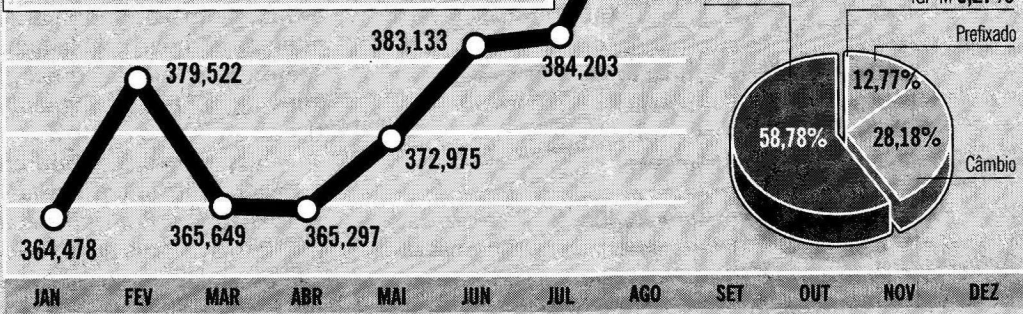
Até novembro de 99, União usou R\$ 94 bi para pagar serviço da dívida, contra receita de R\$ 142 bi em todo o ano

Entenda o perfil da dívida pública

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA EM TÍTULOS

QUEM COMPRA OS PAPÉIS DO GOVERNO

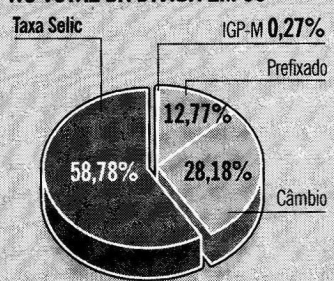
	DO TESOURO NACIONAL				DO BANCO CENTRAL
	LFT	LTN (3 meses)	LTN (6 meses)	NTN-C	NBC-E
Banco múltiplo nacional	54,44%	38,35%	32,94%	42,86%	30,91%
Banco múltiplo estrangeiro	6,98%	15,50%	10,94%	6,78%	35,80%
Banco de invest. nacional	9,66%	12,01%	22,88%	0,72%	12,58%
Banco invest. estrangeiro	4,20%	4,89%	9,12%	24,21%	17,58%
Corretora/dist. nacional	21,44%	16,26%	18,17%	12,57%	3,07%
Corretora/dist. estrangeira	3,28%	12,99%	5,95%	12,86%	0,06%



FONTES: Banco Central e Tesouro Nacional

*Estimativas do Tesouro Nacional

O PESO DOS INDEXADORES NO TOTAL DA DÍVIDA EM 99*



Vivian Oswald

• BRASÍLIA. O grande problema da economia brasileira ainda é o custo da dívida pública — ou seja, a quantia que o Governo tem que gastar para pagar juros. Até novembro do ano passado, os gastos com juros chegaram a R\$ 94,4 bilhões, correspondendo a 66,5% dos R\$ 142 bilhões da arrecadação recorde obtida pela União em impostos e contribuições em todo o ano de 1999. Para este ano, o Governo prevê gastar R\$ 78,1 bilhões com o pagamento de juros.

Embora a previsão seja de queda, os encargos da dívida continuarão sendo o maior item de despesas, aumentando o déficit nominal do país que, segundo projeções do Governo, deve ter superado a marca de 10% do PIB em 99. O ex-presidente do Banco Central Gustavo Loyola lembra que, com uma enorme parcela do dinheiro público tendo que ser usada no pagamento de juros, sobra muito pouco pa-

ra investimentos em escolas, hospitais e infra-estrutura.

O chefe do Departamento Econômico do Banco Central, Altamir Lopes, reconhece que o Brasil pagou caro pela dívida em 99. Segundo ele, isso ocorreu por causa da desvalorização do real, que provocou uma despesa atípica. Mas ele afirma que o Governo trabalha com um quadro de estabilidade para a conta de juros este ano.

No Brasil, peso da dívida é maior do que na Argentina

Exatamente pelo peso que tem no fechamento das contas públicas, o Governo se comprometeu com o FMI a reduzir sua dívida. Até novembro do ano passado, a dívida já correspondia a 47,7% do Produto Interno Bruto (PIB) e precisa cair para 46,5% do PIB em 2001. Mas em 99 o país não cumpriu o compromisso de fechar a dívida total em no máximo R\$ 512,9 bilhões — em novembro ela estava em R\$ 517,6 bilhões.

Comparada a outros países

emergentes, a relação dívida/PIB no Brasil é maior. Na Argentina, a dívida líquida do setor público fechou 99 em 42% do PIB, enquanto no México essa relação cai para 23% do PIB.

O secretário-adjunto do Tesouro, Isac Zagury, diz que além de produzir superávits primários para reduzir a dívida, o Tesouro preparou uma estratégia que está sendo implementada este ano para aumentar os prazos de vencimento dos títulos e reduzir as taxas de juros que paga aos bancos. Para isso, quer diminuir o número de leilões de títulos federais.

Loyola afirma que caso essa estratégia seja bem-sucedida será possível reduzir os juros pagos, o que poderá levar também a uma redução das taxas cobradas do consumidor final. Mas analistas consideram que existe um excesso de otimismo por parte do Governo. A melhora esperada para as condições de pagamento da dívida só deve acontecer, segundo eles, em meados de 2001. ■

Para o consumidor, maior oferta de crédito

Bancos tendem a ampliar financiamentos

• A estratégia do Governo de melhorar as condições de pagamento de sua dívida pode impulsionar o mercado de crédito ao consumidor. Mais que isso: de acordo com o ex-diretor do Banco Central Carlos Thadeu de Freitas Gomes, 2000 pode ser o ano do crédito. Para ele, os bancos vão buscar novas formas de ganhar dinheiro, em vez de financiar o Governo. Até porque o crédito ao consumidor pode se tornar uma boa opção, num momento em que a inadimplência está caindo.

Além disso, a expectativa de crescimento de 4% do PIB para a economia este ano é uma promessa de que as pessoas vão querer gastar mais dinheiro. E os bancos, com seus balanços limpos, depois de ficarem um bom tempo sem emprestar, vão querer dar mais crédito.

Mas para quem aplica nos fundos de renda fixa, a redução dos juros que o Governo paga pelas suas contas não chega a ser uma boa notícia. Isso porque todos esses fundos têm por base aplicações em títulos do Governo.

No ano passado, a situação era outra. Se por um lado a desvalorização do real e os altos juros custaram caro para o Governo, por outro engordaram a conta dos bancos. Aqueles que tinham títulos corrigidos pelo câmbio ganharam com a diferença entre o real e a moeda americana nos papéis cambiais pós-fixados. Já os que compraram títulos corrigidos pela taxa básica de juros lucraram porque, com a queda na Taxa Selic promovida desde março, o Governo acabou pagando um percentual maior do que o que estava sendo praticado.

O vocabulário da dívida

• **TÍTULOS:** Funcionam como uma nota promissória que o Governo emite a seus credores, na sua maioria instituições financeiras, como garantia da dívida. O Tesouro emite as Letras do Tesouro Nacional (LTNs), corrigidas por juros prefixados, e as Letras Financeiras do Tesouro (LFTs), corrigidas por juros só conhecidos na data de vencimento do papel. Já o BC tem trabalhado com as Notas do Banco Central-Série Especial (NBC-Es), corrigidas pelo câmbio.

• **COMPRADORES:** As instituições financeiras são os principais compradores dos títulos do Governo e,

muitas vezes, servem de intermediárias para as pessoas físicas, que compram esses papéis ao adquirir cotas dos fundos de investimentos financeiros de renda fixa. Entre essas instituições, bancos e corretoras.

• **DÍVIDA MOBILIÁRIA FEDERAL:** Parcela da dívida pública que está em títulos.

• **INDEXADORES:** Os títulos do Governo são corrigidos por índices diferentes. Os mais comuns são a Selic (taxa de juros básica) negociada no mercado diariamente e fixada pelo BC, a variação cambial, a inflação medida pelo IGP-M e a TR.